



Sessão Prática 7

Cálculo Mental na adição e subtração de números inteiros

Graciosa Veloso, Professora aposentada

Pedro da Cruz Almeida, Escola Superior de Educação de Lisboa

Nível de escolaridade: 1.º CEB

Assume-se aqui o conceito de cálculo mental como aquele que é feito por meio de estratégias que se fundamentam no conhecimento de factos numéricos, de relações entre números e de propriedades das operações. Não é, portanto, um cálculo algorítmico pois não é feito por meio de procedimentos que não sofrem alteração quando mudam os números envolvidos. O cálculo mental exige a aplicação de processos estratégicos envolvendo, portanto, raciocínio matemático.

O desenvolvimento da capacidade de cálculo mental implica assim, pelo menos, duas linhas de atuação:

- Um trabalho sistemático de consolidação do conhecimento já mencionado: factos numéricos memorizados, relações numéricas e propriedades das operações.
- Um trabalho sistemático de exploração de diferentes processos na resolução de expressões numéricas no sentido do desenvolvimento do raciocínio aritmético e sua comunicação.

Todo o trabalho desenvolvido nestas duas vertentes deve estar sempre assente em representações diversificadas - físicas (materiais manipuláveis), verbais, icónicas e/ou esquemáticas e simbólicas.

O professor que queira apostar neste objetivo não pode descurar a sua formação neste domínio. É necessário um conhecimento aprofundado dos fundamentos da aritmética que lhe permita estabelecer um percurso de ensino devidamente estruturado.

Nesta sessão prática valorizaremos a decomposição aditiva em duas parcelas dos números até 10, até 20, até 100 e a utilização de alguns materiais de apoio visual a estas decomposições.